

LUÍS CINCATO CABRAL DA COSTA

Legislaturas: II, III, IV.



Data de nascimento

- 1900-04-11.

Localidade

- Lisboa.

Data da morte

- 1966.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa;
- Licenciatura em Silvicultura pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa.

Profissão

- Professor universitário.

Carreira profissional

- Chefe do Laboratório de Tecnologia Agrícola (1925);
- Assistente do Instituto Superior de Agronomia;
- Fez estágios de estudo e especialização em centros vinícolas italianos e franceses (Estações Enológicas de Asti e Montpellier);
- Presidente da Comissão Técnica de Métodos Químico-Analíticos (1945).

Perfil político-ideológico

- Corporativista convicto.

Carreira político-administrativa

- Vogal do Conselho Técnico Corporativo;
- Vogal da Comissão Permanente de Viticultura e Enologia;
- Vogal do Conselho de Cadastro;
- Integrou o Conselho Superior de Viticultura;
- Membro da Comissão Comercial ao Brasil (1938);
- Presidente da Comissão Técnica Luso-Brasileira que reviu os acordos entre os dois países;
- Chefe da Missão aos Estados Unidos da América do Norte (1944);
- Chefe da Missão encarregada de estudar em Espanha a indústria de exportação de azeite e seus derivados, com a finalidade de reorganizar a indústria nacional (1949);
- Presidente das delegações portuguesas aos III e X Congresso Internacional da Vinha e do Vinho (1932 e 1962);
- Delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Vinho, que representou em vários congressos internacionais.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
II	Não existiam círculos nem Comissões permanentes.	
III		
IV	Évora	Economia.

Intervenções parlamentares

II Legislatura (1938-1942)

1.ª Sessão Legislativa (1938-1939)

- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Mário de Figueiredo relativo à organização corporativa.
- Requer cópias, pelas instâncias respectivas, dos estudos feitos sobre o abastecimento de leite em Lisboa e Porto.

2.ª Sessão Legislativa (1939-1940)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1940-1941)

- Fala sobre o decreto-lei n.º 30.988, que admite até ao fim do ano de 1941 a tolerância de 1 grau na acidez do azeite alimentar.

4.ª Sessão Legislativa (1941-1942)

- Não regista intervenções.

III Legislatura (1942-1945)

1.ª Sessão Legislativa (1942-1943)

- Refere-se à isenção de direitos na importação do sulfato de cobre.
- Entra no debate relativo ao aviso prévio do Sr. Melo Machado acerca da questão das carnes.
- Entra no debate relativamente às Contas Gerais do Estado de 1941.

2.ª Sessão Legislativa (1943-1944)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1944-1945)

- Não regista intervenções.

IV Legislatura (1945-1949)

1.ª Sessão Legislativa (1945-1946)

- Requer informações respeitantes à distribuição do milho em grão.
- Requer cópias de reclamações de industriais de lacticínios.
- Discute a proposta de lei sobre melhoramentos agrícolas.
- Discute, na especialidade, a proposta de lei sobre melhoramentos agrícolas.
- Fala sobre o problema do abastecimento do milho às populações, especialmente nortenhas.
- Entra no debate acerca do projecto de lei relativo aos foros-ouro.

2.ª Sessão Legislativa (1946-1947)

- Não regista intervenções.

3.ª Sessão Legislativa (1947-1948)

- Não regista intervenções.

4.ª Sessão Legislativa (1948-1949)

- Discute o aviso prévio sobre a necessidade do restabelecimento do Ministério da Agricultura.
- Apresenta um aviso prévio relativo ao problema vinícola português.